

# **Estatísticas das Finanças Públicas Portugal novembro 2017**

**Public Finance Statistics  
Portugal  
November 2017**

# PORUGAL

## Estatísticas das Finanças Públicas

## Public Finance Statistics

### ÍNDICE

#### Administrações Públicas (AP)

##### SUMÁRIO

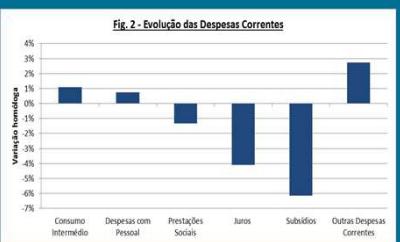
- [QUADRO 1: Principais agregados em percentagem do PIB](#)
- [QUADRO 2: Conta das AP - Em milhões de euros](#)
- [QUADRO 3: Conta das AP - Taxa de variação \(em %\)](#)
- [QUADRO 4: Conta das AP - Em percentagem do PIB](#)
- [QUADRO 5: Consumo Público - Taxa de variação \(em %\)](#)
- [QUADRO 6: Consumo Público - Em percentagem do PIB](#)
- [QUADRO 7: Dinâmica da Dívida das AP - Em percentagem do PIB](#)

### INDEX

#### General Government (GG)

##### SUMMARY

- [\*Main aggregates in percentage of GDP\*](#)
- [\*GG Account - In Euro millions\*](#)
- [\*GG Account - Year-on-year change rates \(in %\)\*](#)
- [\*GG Account - In percentage of GDP\*](#)
- [\*Public Consumption - Year-on-year change rates \(in %\)\*](#)
- [\*Public consumption - In percentage of GDP\*](#)
- [\*Public debt dynamics - in percentage of GDP\*](#)



## Sumário / Summary

### FINANÇAS PÚBLICAS II Trimestre 2017

No final do 2.º trimestre de 2017, o saldo global do conjunto das Administrações Públicas apresenta um défice de 1,9% do PIB – um valor que, quando confrontado com o registado no período homólogo de 2016 (um défice de 3,1% do PIB), representa a continuação da dinâmica positiva que tem vindo a afastar progressivamente o País do limiar correspondente ao Procedimento de Défices Excessivos. Em termos nominais, este desenvolvimento corresponde a uma redução das necessidades de financiamento do sector das AP num montante superior a 1.000 milhões de euros. A evolução favorável assim desenhada é, aliás, bem vincada por outro dos principais indicadores de síntese da política orçamental: o excedente do saldo primário que, no mesmo período de tempo, sobe de 1% para 1,9% do PIB.

Para permitir uma avaliação do alcance desta dinâmica, a Fig. 1 combina a referida evolução dos dois indicadores de síntese indicados com os valores que assumiram no final dos últimos anos. Ressalta do diagrama que os movimentos apontados se inscrevem nas tendências registadas pelas grandeszfas em causa de algum tempo a esta parte<sup>1</sup>.

A evolução assinalada resultou, entretanto, da conjugação de um significativo aumento do total das receitas (grandeza que cresceu 2,2% em relação ao período homólogo anterior, o equivalente a cerca de 828 milhões de euros em termos nominais), com uma ligeira redução de 0,5% no total das despesas (o correspondente a cerca de 191 milhões de euros em termos nominais).

O mencionado crescimento do total das receitas assentou em duas rubricas: os *Impostos sobre a Produção e a Importação e as Contribuições Sociais* que, no período focado, registaram aumentos de, respetivamente, 5,5% e 5,1% em relação ao período homólogo do ano anterior.

De referir que este aumento da cobrança tributária decorreu, basicamente, do aumento da atividade económica, uma vez que o *Nível de Fiscalidade*<sup>2</sup> denota, no período em análise, uma descida de cerca de 0,6 pontos percentuais. Aliás, a conjugação das variações registadas na cobrança tributária e nos gastos públicos, levou a um aumento de cerca de 2 p.p. no grau de cobertura da despesa pública pelas receitas tributárias, levando esta variável a atingir um valor da ordem dos 84%.

Do lado da despesa das AP, as despesas correntes mostram uma ligeira redução de 0,5% relativamente ao valor registrado no período homólogo de 2016. A esta quase estabilidade global subjazem, contudo, diferentes comportamentos das suas diversas parcelas, como mostra a Fig. 2. Entre as rubricas com crescimento homólogo, destacam-se o *Consumo Intermédio* (1,1%) e as *Despesas com Pessoal* (0,7%); das rubricas com decréscimo em relação ao trimestre homólogo de 2016 merecem destaque os *Subsídios* (-6,1%) e os *Juros da Dívida Pública* (-4,1%).

Neste âmbito das despesas correntes, importa realçar que o consumo público, considerado em termos da percentagem do PIB que absorve, continua a inscrever-se numa tendência levemente decrescente, marcada por permanentes diminuições em relação ao período homólogo anterior (-0,3 p.p. face ao primeiro trimestre de 2016). Mantém-se, aliás, o peso relativo das suas principais componentes, como mostra o diagrama da Fig. 3.

De assinalar que, no segundo trimestre de 2017, o sector das AP gerou uma poupança financeira bruta negativa de 0,7% do PIB, valor que representa uma clara melhoria relativamente ao verificado no período homólogo do ano anterior (-1,7% do PIB). Persiste, assim, a tendência favorável que esta variável tem vindo a descrever nos últimos anos.

As despesas de capital das AP mostram-se, entretanto, estacionárias: situam-se no valor de 1,6% do PIB já registrado no período homólogo do ano anterior. A rubrica dominante daquela categoria de despesa – a *Formação Bruta de Capital Fixo* –, apresenta o valor de 1,3% do PIB, equivalente ao apurado no período homólogo de 2016. De assinalar que este valor da FBCF, quando conjugado com o das Necessidades de Financiamento das AP mostra, por outro lado, que, a despeito da melhoria registada, a chamada *Regra de Ouro* das Finanças Públicas continua a não ser respeitada.

Globalmente considerada, a despesa total do sector das AP representa, no final do segundo trimestre de 2017, um valor equivalente a 41,8% do PIB, o que traduz uma descida do seu peso no PIB em cerca de 1,7 pontos percentuais. De realçar que também o total da Despesa Primária mostra um decréscimo de 1,5 ponto percentual em relação ao período homólogo anterior, situando-se nos 38% do PIB.

No que respeita à Dívida Pública, os elementos disponíveis mostram, no final do segundo trimestre de 2017, um valor da ordem dos 132,1% do PIB, o que representa um aumento de 0,8 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano anterior. Para se avaliar o alcance desta evolução, a Fig. 4 mostra a dinâmica recente de alguns aspectos da variável em causa.

[1] Importa não perder de vista que as quebras de tendência patentes em 2014 correspondem ao empolamento dos valores dos indicadores em causa pela tomada de medidas não recorrentes de elevado montante relativo, entre as quais avultam a capitalização do Novo Banco e a reclassificação das dívidas da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA e da STCP, Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, SA, que, no seu conjunto, ascenderam a mais 6.000 milhões de euros. Cumpre assinalar, aliás, que a tendência em causa é, também, tributária da referida medida de resolução aplicada ao BANIF, realizada em 2015.

[2] O Nível de Fiscalidade (também conhecido como carga fiscal) mede o peso dos impostos numa economia e é calculado pelo quociente, expresso em percentagem, entre o total das receitas fiscais (incluindo as contribuições efetivas para a Segurança Social) e o PIBpm.

QUADRO 1

TABLE 1

Conta das Administrações Públicas - Principais agregados em % do PIB  
 (ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

General Government Account - Main aggregates in % of GDP  
 (national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	II T 2016* II Q 2016*	II T 2017* II Q 2017*	
1. Receita total	40,6	42,6	42,9	45,1	44,6	43,8	43,0	40,5	39,9	1. Total revenue
2. Receita fiscal e contributiva (excl. cont. sociais imputadas)	30,3	32,2	31,7	34,0	34,2	34,4	34,2	31,9	31,4	2. Contributory and tax revenue (excl. imputed social contributions)
3. Despesa total	51,8	50,0	48,5	49,9	51,8	48,2	45,0	43,6	41,8	3. Total expenditure
4. Despesa total primária	48,9	45,7	43,6	45,1	46,9	43,6	40,8	39,5	38,0	4. Primary expenditure
5. Despesa corrente primária	41,7	41,3	40,4	41,9	40,7	39,4	38,9	37,9	36,5	5. Primary current expenditure
6. Despesa de capital	7,2	4,4	3,3	3,2	6,2	4,3	1,9	1,6	1,6	6. Capital expenditure
<b>7. Saldo global (1-3)</b>	<b>-11,2</b>	<b>-7,4</b>	<b>-5,7</b>	<b>-4,8</b>	<b>-7,2</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2,0</b>	<b>-3,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>7. Overall balance (1-3)</b>
<b>8. Saldo primário (1-4)</b>	<b>-8,2</b>	<b>-3,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,0</b>	<b>-2,3</b>	<b>0,2</b>	<b>2,2</b>	<b>1,0</b>	<b>1,9</b>	<b>8. Primary balance (1-4)</b>

\* Valores acumulados desde o início do ano.

\* Cumulative figures since the beginning of the year.

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 2

TABLE 2

Conta das Administrações Públicas - Em milhões de euros  
 (ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

General Government account - In Euro millions  
 (national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	II T 2016* II Q 2016*	II T 2017* II Q 2017*	
1. Receita Fiscal (2+3)	38 989	41 115	38 481	42 731	43 564	45 598	46 428	21 090	21 145	1. Tax revenue (2+3)
2. Impostos sobre a Produção e Importação	23 777	24 411	23 340	23 320	24 561	26 069	27 347	13 141	13 864	2. Taxes on production and imports
3. Impostos sobre o Rendimento e Património	15 211	16 703	15 141	19 411	19 003	19 529	19 081	7 949	7 281	3. Taxes on income and wealth
4. Contribuições Sociais	21 362	21 201	19 142	20 449	20 457	20 783	21 609	10 459	10 990	4. Social contributions
5. Outras Receitas Correntes	10 504	10 852	11 595	11 660	11 430	10 970	10 873	5 199	5 352	5. Other current revenue
<b>6. Total Receitas Correntes (1+4+5)</b>	<b>70 855</b>	<b>73 167</b>	<b>69 218</b>	<b>74 840</b>	<b>75 451</b>	<b>77 351</b>	<b>78 909</b>	<b>36 749</b>	<b>37 488</b>	<b>6. Total Current Revenue (1+4+5)</b>
7. Consumo Intermédio	10 627	10 645	9 685	9 611	9 847	9 994	10 418	4 783	4 835	7. Intermediate consumption
8. Despesas com Pessoal	24 611	22 614	19 688	21 317	20 515	20 349	20 881	10 670	10 749	8. Compensation of employees
9. Prestações Sociais	33 452	33 325	33 010	34 785	34 088	34 711	35 113	16 536	16 315	9. Social benefits
10. Juros	5 268	7 604	8 214	8 258	8 483	8 210	7 761	3 751	3 597	10. Interest
11. Subsídios	1 295	1 168	1 018	1 031	1 230	1 124	975	384	361	11. Subsidies
12. Outras Despesas Correntes	5 034	5 043	4 592	4 636	4 718	4 616	4 671	2 213	2 273	12. Other current expenditure
<b>13. Total Despesa Corrente (7+...+12)</b>	<b>80 287</b>	<b>80 400</b>	<b>76 208</b>	<b>79 638</b>	<b>78 881</b>	<b>79 003</b>	<b>79 818</b>	<b>38 337</b>	<b>38 130</b>	<b>13. Total Current Expenditure (7+...+12)</b>
14. Poupança bruta (6-13)	-9 432	-7 233	-6 990	-4 799	-3 429	-1 652	-909	-1 588	-642	14. Gross Saving (6-13)
15. Receitas de Capital	2 282	1 939	2 971	1 948	1 744	1 400	796	245	334	15. Capital Revenue
<b>16. Total das Receitas (6+15)</b>	<b>73 137</b>	<b>75 106</b>	<b>72 189</b>	<b>76 787</b>	<b>77 196</b>	<b>78 751</b>	<b>79 706</b>	<b>36 994</b>	<b>37 822</b>	<b>16. Total Revenue (6+15)</b>
17. Formação Bruta de Capital Fixo	9 479	6 139	4 158	3 701	3 446	4 045	2 734	1 218	1 233	17. Gross Fixed Capital Formation
18. Outras Despesas de Capital	3 471	1 573	1 352	1 693	7 271	3 620	819	253	254	18. Other Capital Expenditure
19. Total Despesa de Capital (17+18)	12 950	7 712	5 510	5 394	10 717	7 666	3 552	1 470	1 486	19. Total Capital Expenditure (17+18)
<b>20. Total das Despesas (13+19)</b>	<b>93 237</b>	<b>88 112</b>	<b>81 719</b>	<b>85 032</b>	<b>89 598</b>	<b>86 669</b>	<b>83 371</b>	<b>39 807</b>	<b>39 616</b>	<b>20. Total Expenditure (13+19)</b>
<b>21. Cap.(+)/ Nec.(-) Financiamento (16-20)</b>	<b>-20 100</b>	<b>-13 006</b>	<b>-9 529</b>	<b>-8 245</b>	<b>-12 402</b>	<b>-7 918</b>	<b>-3 665</b>	<b>-2 814</b>	<b>-1 794</b>	<b>21. Net lending (+)/ Borrowing (-) (EDP) (16-20)</b>
<i>Em percentagem do PIB</i>	<i>-11,2</i>	<i>-7,4</i>	<i>-5,7</i>	<i>-4,8</i>	<i>-7,2</i>	<i>-4,4</i>	<i>-2,0</i>	<i>-3,1</i>	<i>-1,9</i>	<i>In percentage of GDP</i>
22. Receita fiscal e contributiva	54 530	56 785	53 360	57 872	59 140	61 780	63 357	29 158	29 726	22. Contributory and tax revenue
23. Despesa Corrente Primária (13-10)	75 019	72 796	67 994	71 380	70 398	70 793	72 058	34 586	34 533	23. Primary Current Expenditure (13-10)
24. Despesa Total Primária (20-10)	87 969	80 508	73 504	76 774	81 115	78 459	75 610	36 056	36 020	24. Primary Total Expenditure (20-10)
<b>25. Saldo Primário (16-24)</b>	<b>-14 832</b>	<b>-5 402</b>	<b>-1 315</b>	<b>13</b>	<b>-3 919</b>	<b>292</b>	<b>4 096</b>	<b>938</b>	<b>1 802</b>	<b>25. Primary Balance (16-24)</b>
<i>Em percentagem do PIB</i>	<i>-8,2</i>	<i>-3,1</i>	<i>-0,8</i>	<i>0,0</i>	<i>-2,3</i>	<i>0,2</i>	<i>2,2</i>	<i>1,0</i>	<i>1,9</i>	<i>In percentage of GDP</i>

\* Valores acumulados desde o início do ano.

\* Cumulative figures since the beginning of the year.

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 3

TABLE 3

Conta das Administrações Públicas - Taxas de variação homóloga em %  
 (ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

General Government Account: y-on-y change rates in %  
 (national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	II T 2017/16* II Q 2017/16*	
1. Receita Fiscal	4,4	5,5	-6,4	11,0	2,0	4,7	1,8	0,3	1. Tax revenue
2. Impostos sobre a Produção e Importação	7,2	2,7	-4,4	-0,1	5,3	6,1	4,9	5,5	2. Taxes on production and imports
3. Impostos sobre o Rendimento e Património	0,5	9,8	-9,4	28,2	-2,1	2,8	-2,3	-8,4	3. Taxes on income and wealth
4. Contribuições Sociais	0,8	-0,8	-9,7	6,8	0,0	1,6	4,0	5,1	4. Social contributions
5. Outras Receitas Correntes	-4,3	3,3	6,8	0,6	-2,0	-4,0	-0,9	3,0	5. Other current revenue
6. Total Receitas Correntes	2,0	3,3	-5,4	8,1	0,8	2,5	2,0	2,0	6. Total Current Revenue
7. Consumo Intermédio	-1,9	0,2	-9,0	-0,8	2,5	1,5	4,2	1,1	7. Intermediate consumptions
8. Despesas com Pessoal	0,0	-8,1	-12,9	8,3	-3,8	-0,8	2,6	0,7	8. Compensation of employees
9. Prestações Sociais	1,6	-0,4	-0,9	5,4	-2,0	1,8	1,2	-1,3	9. Social benefits
10. Juros	1,0	44,3	8,0	0,5	2,7	-3,2	-5,5	-4,1	10. Interest
11. Subsídios	2,9	-9,8	-12,8	1,3	19,2	-8,6	-13,2	-6,1	11. Subsidies
12. Outras Despesas Correntes	6,6	0,2	-8,9	0,9	1,8	-2,2	1,2	2,7	12. Other current expenditure
13. Total Despesa Corrente	0,9	0,1	-5,2	4,5	-1,0	0,2	1,0	-0,5	13. Total Current Expenditure
14. Receitas de Capital	60,6	-15,0	53,2	-34,5	-10,4	-19,7	-43,1	36,4	14. Capital Revenue
<b>15. Total das Receitas</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>	<b>-3,9</b>	<b>6,4</b>	<b>0,5</b>	<b>2,0</b>	<b>1,2</b>	<b>2,2</b>	<b>15. Total Revenue</b>
16. Formação Bruta de Capital Fixo	31,5	-35,2	-32,3	-11,0	-6,9	17,4	-32,4	1,2	16. Gross Fixed Capital Formation
17. Outras Despesas de Capital	156,4	-54,7	-14,0	25,2	329,5	-50,2	-77,4	0,4	17. Other Capital Expenditure
18. Total Despesa de Capital	51,3	-40,4	-28,6	-2,1	98,7	-28,5	-53,7	1,1	18. Total Capital Expenditure
<b>19. Total da Despesa</b>	<b>5,8</b>	<b>-5,5</b>	<b>-7,3</b>	<b>4,1</b>	<b>5,4</b>	<b>-3,3</b>	<b>-3,8</b>	<b>-0,5</b>	<b>19. Total Expenditure</b>
20. Receita Fiscal e Contributiva	4,2	4,1	-6,0	8,5	2,2	4,5	2,6	1,9	20. Contributory and tax revenue
21. Despesa Corrente Primária	0,9	-3,0	-6,6	5,0	-1,4	0,6	1,8	-0,2	21. Primary Current Expenditure
<b>22. Despesa Total Primária</b>	<b>6,1</b>	<b>-8,5</b>	<b>-8,7</b>	<b>4,4</b>	<b>5,7</b>	<b>-3,3</b>	<b>-3,6</b>	<b>-0,1</b>	<b>22. Primary Total Expenditure</b>

\* Valores acumulados desde o início do ano.

\* Cumulative figures since the beginning of the year.

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 4

TABLE 4

Conta das Administrações Públicas - Em percentagem do PIB  
 (ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

General Government Account - In percentage of GDP  
 (national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	II T 2016* II Q 2016*	II T 2017* II Q 2017*	
1. Receita Fiscal (2+3)	21,7	23,3	22,9	25,1	25,2	25,4	25,1	23,1	22,3	1. Tax revenue (2+3)
2. Impostos sobre a Produção e Importação	13,2	13,9	13,9	13,7	14,2	14,5	14,8	14,4	14,6	2. Taxes on production and imports
3. Impostos sobre o Rendimento e Património	8,5	9,5	9,0	11,4	11,0	10,9	10,3	8,7	7,7	3. Taxes on income and wealth
4. Contribuições Sociais	11,9	12,0	11,4	12,0	11,8	11,6	11,7	11,5	11,6	4. Social contributions
5. Outras Receitas Correntes	5,8	6,2	6,9	6,8	6,6	6,1	5,9	5,7	5,7	5. Other current revenue
<b>6. Total Receitas Correntes (1+4+5)</b>	<b>39,4</b>	<b>41,5</b>	<b>41,1</b>	<b>44,0</b>	<b>43,6</b>	<b>43,0</b>	<b>42,6</b>	<b>40,2</b>	<b>39,6</b>	<b>6. Total Current Revenue (1+4+5)</b>
7. Consumo Intermédio	5,9	6,0	5,8	5,6	5,7	5,6	5,6	5,2	5,1	7. Intermediate consumptions
8. Despesas com Pessoal	13,7	12,8	11,7	12,5	11,9	11,3	11,3	11,7	11,4	8. Compensation of employees
9. Prestações Sociais	18,6	18,9	19,6	20,4	19,7	19,3	19,0	18,1	17,2	9. Social benefits
10. Juros	2,9	4,3	4,9	4,9	4,9	4,6	4,2	4,1	3,8	10. Interest
11. Subsídios	0,7	0,7	0,6	0,6	0,7	0,6	0,5	0,4	0,4	11. Subsidies
12. Outras Despesas Correntes	2,8	2,9	2,7	2,7	2,7	2,6	2,5	2,4	2,4	12. Other current expenditure
<b>13. Total Despesa Corrente (7+...+12)</b>	<b>44,6</b>	<b>45,6</b>	<b>45,3</b>	<b>46,8</b>	<b>45,6</b>	<b>43,9</b>	<b>43,1</b>	<b>42,0</b>	<b>40,3</b>	<b>13. Total Current Expenditure (7+...+12)</b>
14. Poupança bruta (6-13)	-5,2	-4,1	-4,2	-2,8	-2,0	-0,9	-0,5	-1,7	-0,7	14. Gross Saving (6-13)
15. Receitas de Capital	1,3	1,1	1,8	1,1	1,0	0,8	0,4	0,3	0,4	15. Capital Revenue
<b>16. Total das Receitas (6+15)</b>	<b>40,6</b>	<b>42,6</b>	<b>42,9</b>	<b>45,1</b>	<b>44,6</b>	<b>43,8</b>	<b>43,0</b>	<b>40,5</b>	<b>39,9</b>	<b>16. Total Revenue (6+15)</b>
17. Formação Bruta de Capital Fixo	5,3	3,5	2,5	2,2	2,0	2,2	1,5	1,3	1,3	17. Gross Fixed Capital Formation
18. Outras Despesas de Capital	1,9	0,9	0,8	1,0	4,2	2,0	0,4	0,3	0,3	18. Other Capital Expenditure
<b>19. Total Despesa de Capital (17+18)</b>	<b>7,2</b>	<b>4,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,2</b>	<b>6,2</b>	<b>4,3</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>19. Total Capital Expenditure (17+18)</b>
<b>20. Total da Despesa (13+19)</b>	<b>51,8</b>	<b>50,0</b>	<b>48,5</b>	<b>49,9</b>	<b>51,8</b>	<b>48,2</b>	<b>45,0</b>	<b>43,6</b>	<b>41,8</b>	<b>20. Total Expenditure (13+19)</b>
<b>21. Cap.(+)/ Nec.(-) Financiamento (PDE) (16-20)</b>	<b>-11,2</b>	<b>-7,4</b>	<b>-5,7</b>	<b>-4,8</b>	<b>-7,2</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2,0</b>	<b>-3,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>21. Net lending (+)/ Borrowing (-) (EDP) (16-20)</b>
22. Receita Fiscal e Contributiva	30,3	32,2	31,7	34,0	34,2	34,4	34,2	31,9	31,4	22. Contributory and tax revenue
23. Despesa Corrente Primária (13-10)	41,7	41,3	40,4	41,9	40,7	39,4	38,9	37,9	36,5	23. Primary Current Expenditure (13-10)
24. Despesa Total Primária (20-10)	48,9	45,7	43,6	45,1	46,9	43,6	40,8	39,5	38,0	24. Primary Total Expenditure (20-10)
<b>25. Saldo Primário (16-24)</b>	<b>-8,2</b>	<b>-3,1</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,0</b>	<b>-2,3</b>	<b>0,2</b>	<b>2,2</b>	<b>1,0</b>	<b>1,9</b>	<b>25. Primary Balance (16+24)</b>

\* Valores acumulados desde o início do ano.

\* Cumulative figures since the beginning of the year.

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 5

TABLE 5

Consumo Público das Administrações Públicas - Taxas de variação homóloga em %  
 (ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

General Government Public Consumption - Year-on-year change rates in %  
 (national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	II T 2017/16*	II Q 2017/16*	
1. Despesas com pessoal	0,0	-8,1	-12,9	8,3	-3,8	-0,8	2,6		1,5	1. Compensation of employees
Ordenados e salários	0,9	-8,1	-12,8	6,6	-3,5	0,4	2,6		1,5	Wages and salaries
Contribuições sociais dos empregadores	-2,2	-8,2	-13,4	12,6	-4,3	-3,8	2,7		1,5	Employers' social contributions
2. Bens e serviços	-2,6	-2,3	-7,1	-2,7	4,5	4,7	2,0		1,3	2. Goods and services
Consumo Intermédio	-1,9	0,2	-9,0	-0,8	2,5	1,5	4,2		1,6	Intermediate consumption
Consumo de capital fixo	5,9	3,4	0,5	-1,8	-0,1	3,0	0,5		1,1	Consumption of fixed capital
Prestações sociais em espécie	-6,6	-12,6	-1,0	-2,7	0,4	2,9	0,3		1,6	Social benefits in kind
Exc.Exploração-Out. subs.à produção	50,0	76,8	-45,0	26,9	-33,1	-104,9	301,0		66,3	Operating surplus-Other subsidies on production
Vendas (-)	0,8	-3,1	1,8	-0,3	-2,5	1,0	3,8		2,9	Sales (-)
<b>3. Consumo Público</b>	<b>-0,9</b>	<b>-6,1</b>	<b>-10,9</b>	<b>4,2</b>	<b>-0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>2,4</b>		<b>1,4</b>	<b>3. Public Consumption</b>

\* Valores acumulados desde o início do ano.

Fonte: INE.

\* Cumulative figures since the beginning of the year.

Source: NSI.

QUADRO 6

TABLE 6

Consumo Público das Administrações Públicas - Em % do PIB  
 (ótica da contabilidade nacional - SEC2010, base 2011)

General Government Public Consumption - In % of GDP  
 (national accounts - ESA2010, base 2011)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	II T 2016* II Q 2016*	II T 2017* II Q 2017*	
1. Despesas com pessoal	13,7	12,8	11,7	12,5	11,9	11,3	11,3	11,5	11,3	1. Compensation of employees
Ordenados e salários	9,9	9,3	8,5	8,9	8,5	8,2	8,2	8,4	8,2	Wages and salaries
Contribuições sociais dos empregadores	3,8	3,5	3,2	3,6	3,4	3,1	3,1	3,1	3,1	Employers' social contributions
2. Bens e serviços	7,0	7,0	6,8	6,6	6,8	6,8	6,7	6,4	6,3	2. Goods and services
Consumo Intermédio	5,9	6,0	5,8	5,6	5,7	5,6	5,6	5,2	5,1	Intermediate consumption
Consumo de capital fixo	2,8	2,9	3,1	3,0	2,9	2,9	2,8	2,9	2,8	Consumption of fixed capital
Prestações sociais em espécie	2,2	1,9	2,0	1,9	1,9	1,9	1,8	1,7	1,7	Social transfers in kind
Exc.exploração + Out. subs.à produção	-0,1	-0,3	-0,1	-0,2	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	Operating surplus+Other subsidies on production
Vendas (-)	3,7	3,6	3,9	3,8	3,6	3,5	3,6	3,3	3,3	Sales (-)
<b>3. Consumo Público (1+2)</b>	<b>20,7</b>	<b>19,9</b>	<b>18,5</b>	<b>19,1</b>	<b>18,6</b>	<b>18,1</b>	<b>18,0</b>	<b>17,9</b>	<b>17,6</b>	<b>3. Public Consumption (1+2)</b>

\* Valores acumulados desde o início do ano.

\* Cumulative figures since the beginning of the year.

Fonte: INE.

Source: NSI.

QUADRO 7

TABLE 7

Dinâmica da Dívida das Administrações Públicas - Em percentagem do PIB

Public debt dynamics - in percentage of GDP

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	II T 2016* II Q 2016*	II T 2017* II Q 2017*	
<b>1. Stock da dívida bruta (final do período)</b>	<b>96,2</b>	<b>111,4</b>	<b>126,2</b>	<b>129,0</b>	<b>130,6</b>	<b>128,8</b>	<b>130,1</b>	<b>131,3</b>	<b>132,1</b>	<b>1. Stock of gross debt (end of the year figure)</b>
2. Variação da dívida (p.p. do PIB)	12,6	15,2	14,8	2,8	1,6	-1,8	1,4	2,7	0,8	2. Change in debt (GDP p.p.)
3. Efeito dinâmico	0,8	6,4	10,0	3,5	2,8	-0,3	0,5	:	:	3. Snow-ball effect
Efeito juros	2,9	4,3	4,9	4,9	4,9	4,6	4,2	:	:	Interest effect
Efeito do crescimento nominal do PIB	-2,1	2,1	5,1	-1,4	-2,1	-4,9	-3,7	:	:	Nominal growth of GDP effect
4. Efeito do Saldo Primário	8,2	3,1	0,8	0,0	2,3	-0,2	-2,2	:	:	4. Primary balance effect
5. Outros	3,5	5,8	4,0	-0,6	-3,5	-1,3	3,1	:	:	5. Other

\* Valores acumulados desde o início do ano.

\* Cumulative figures since the beginning of the year.

Fonte: BP.

Source: BoP.